

Instrumento Financeiro do Ministério do Ambiente permite investimento de 265 milhões de euros em reabilitação urbana

23 de Janeiro, 2019

O Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU2020) “fechou 2018 com 71 contratos assinados, a que corresponde um investimento de 265 milhões de euros”, refere a nota enviada à imprensa

Os projetos localizam-se em Áreas de Reabilitação Urbana, garantindo-se, assim, o seu alinhamento com a política urbana local. Até ao momento, são 27 os municípios com financiamentos IFRRU 2020: Abrantes, Águeda, Aveiro, Barreiro, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Elvas, Faro, Funchal, Lisboa, Lousã, Mafra, Mangualde, Matosinhos, Mirandela, Moita, Odemira, Porto, Santarém, Santo Tirso, Silves, Sintra, Trofa, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.

Após a reabilitação, 26 destes edifícios terão uso habitacional, sendo os restantes 38 destinados a atividades económicas, cinco a equipamentos de utilização coletiva e dois à área social. A maioria dos projetos (55) é promovida por empresas e os restantes por particulares, Instituições Particulares de Solidariedade Social e câmaras municipais.

Calcula-se que estes investimentos criem cerca de 1.460 postos de trabalho e fixem cerca de 500 novos residentes. A redução do consumo energético estimada é superior ao consumo, durante dois anos, de um grande hospital público.

O IFRRU 2020 é um instrumento financeiro criado pelo Ministério do Ambiente da Transição Energética, no âmbito do Portugal 2020, e é o maior programa de incentivo à reabilitação urbana lançado em Portugal. Com uma capacidade de financiamento de 1.400 milhões de euros, proporciona as melhores condições para investimento em reabilitação do edificado urbano.